

3659
30

CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

ESCORBUTO.

These

APRESENTADA E SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

EM 10 DE DEZEMBRO DE 1841,

POR

MARCOLINO JOSÉ DE SOUSA,

NATURAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Invenio apud sapientes honestissimum
esse vestigia seniorum sequi, præsertim
si recto itinere præcesserint.

PLIN. I



BIBLIOTECA GERAL
CENTRO DE CÉL. DA SA
U.F.R.J.
172 19.01

RIO DE JANEIRO,

TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE F. DE PAULA BRITO,

Praça da Constituição n. 64.

1841.

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

OS SRS. DOUTORES

Lentes Proprietarios.

M. DE VALLADÃO PIMENTEL	<i>Director.</i>	
1.º ANNO.		
F. F. ALLEMÃO.....	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.	
F. DE P. CANDIDO.....		Physica Medica.
2.º ANNO.		
J. V. TORRES HOMEM.....	{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.	
J. M. N. GARCIA.....		Anatomia geral, e descriptiva.
3.º ANNO.		
D. R. DOS G. PEIXOTO.....	Physiologia.	
J. M. N. GARCIA.....	Anatomia geral, e descriptiva.	
4.º ANNO.		
J. J. DE CARVALHO <i>Examinador</i>	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.	
J. J. DA SILVA..... <i>Examinador</i>		Pathologia interna.
L. F. FERREIRA..... <i>Examinador</i>		Pathologia externa.
5.º ANNO.		
C. B. MONTEIRO.....	Operações, Anat. Topograph. e Apparehos.	
F. J. XAVIER.....	{ Partos, Molestias das mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.	
6.º ANNO.		
J. M. DA C. JOBIM..... <i>Presidente</i>	Medicina Legal.	
T. G. DOS SANTOS.....	Hygiene, e Historia da Medicina.	
<hr/>		
M. DE V. PIMENTEL.....	Clinica interna, e Anat. patholog. respectiva.	
M. F. P. DE CARVALHO.....	Clinica externa, e Anat. patholog. respectiva.	

Lentes Substitutos.

A. T. DE AQUINO.....	{ Secção das Sciencias accessorias.
A. F. MARTINS	
J. B. DA ROSA.....	{ Secção Medica.
L. DE A. P. DA CUNHA... <i>Examinador</i>	
D. M. DE A. AMERICANO.....	{ Secção Cirurgica.
L. DA C. FEIJO.....	

Secretario.

O SR. DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

Em virtude de uma Resoluçào sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authores.

A' MEMORIA

DA ILLUSTRISSIMA SENHORA D. JOANNA IGNACIA DO ESPIRITO SANTO,

TRIBUTO DE GRATIDÃO, E DE ETERNA SAUDADE.

A' MINHA CARINHOSA MÃI,

A Srna. D. MARIA ROSA DO ESPIRITO SANTO.

A' MEU PADRINHO,

O CIRURGIÃO MARIANNO JOSE' DE OLIVEIRA ;

A' MINHA MADRINHÀ,

A ILL.^{ma} SNR.^a D. CATHARINA DE SENA E OLIVEIRA ;

signal de amisado, respeito, e gratidão.

A' Ill.^{ma} Sr.^a D. Eleutheria Rosa do Espirito Santo.

Eis-me chegado á metta da penosa e difficil estrada, que hei percorrido durante o longo e trabalhoso espaço de seis compridos annos, acompanhado pela valiosa adjuda, e bons desejos, que desde a minha mais tenra infancia, tenho de vós constantemente recebido : acceitai pois a dedicação deste, posto que tosco e insignificante trabalho, como penhor o mais expressivo de minha verdadeira gratidão, e respeitosa amisade.

PROLOGO.

Srs.

O objecto, que ante vós se apresenta, foi feito unicamente para cumprir um dever inexcusavel, e si elle não fôra, de certo nós não ousariamos tomar sobre os hombros tamanho onus, conhecendo a exiguidade e insufficiencia de nossas forças.

Sabemos que muitas imperfeições e faltas tem este nosso trabalho; mas seria preciso, para que tal não acontecesse, que em vez de sermos apenas iniciado na vasta Sciencia Medica, possuissemos grandes conhecimentos sobre a materia; e como estes nos fallecem, imploraremos aos nossos juizes nos dêem mais uma prova da benevolencia que os caracteriza, attendendo aos seguintes versos do poeta latino:

*Da veniam scriptis, quorum non gloria nobis
Causa, sed utilitas officiumque fuit.*

CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

O ESCORBUTO.

Grande discordancia tem havido acerca da etymologia da palavra escorbuto; alguns autores a derivam da palavra dinamarqueza *schorbeck*, ou da antiga palavra holandeza *scorbeck*, que ambas significam ulceras da boca, isto he, affecção dos dentes e gengivas; outros pretendem dirival-a do Saxonio *schorbok* em referencia ás dores dos intestinos, que costumam acompanhar á molestia denominada escorbuto; entretanto que outros julgam, que este termo vem naturalmente do Esclavonio *scorb*, que significa molestia: como quer que seja, a raiz donde se deriva a palavra escorbuto, em nada influe para o conhecimento da molestia.

He para notar-se que d'entre as doenças, que affligem a especie humana, bem poucas existem, que incutam mais terror, e determinem a morte com tanta actividade em tão grande numero de individuos, como seja o escorbuto, mui principalmente quando he epidemico. Felizmente este mal he quasi desconhecido em o nosso paiz, aonde apenas tem sido observado em alguns marinheiros chegados de paizes remotos, e que soffreram toda a sorte de privações e miseria; entretanto porém que muitos exemplos a historia nos fornece de destruição escorbutica, já em navios, que seguem longas viagens, já em cidades sitiadas, e paizes, que, por sua posição topographica, muito influem para o desenvolvimento d'esta molestia; molestia, que não escapou a perspicacia dos medicos da antiguidade, embora se tenha questionado, pondo se em duvida si elles a conheceram. Nós de accordo com *Sennert*, *Mead* e *Milman*, estamos convencidos de que o escorbuto não foi desconhecido dos antigos, e mui principalmente de Hippocrates, em cujas obras encontramos muitas passagens, que se compadecem com a molestia em questão; e segundo a melhor opinião, este divino autor a descreve em muitos lugares de suas referidas obras, com

o nome de tumor e obstrucção do baço, como se deduz da seguinte passagem — *Venter inflatur postea verò lien intumescit, durus est eique dolores acuti contingunt; color immutatur et niger cernitur subpallidus et qui malicorium forma referat et ore et gingivis gravis odor exhalat aque a dentibus discessionem faciunt, et in tibis ulcera qualia pustula nocturnæ erumpunt, membra extenuantur neque stercus per alvum dimittitur.* Hipp. de inter. affectionibus pag. 549.

Em diversos lugares do mesmo autor encontramos os mesmos symptomas em referencia as molestias do baço. Muitos outros escriptores fazem o mesmo. *Paulo d'Egino* assim se exprime: — *hoc pressis vitio (schirro lienis) os fœlit gingivæ exduntur, ulcera in cruribus cicatricem non recipiunt.* — Note se porêm que estas molestias designadas pelos antigos com o nome de tumor do baço crão observadas em constituições enfraquecidas por molestias anteriores, febres intermitentes inveteradas e mal curadas, que coincidiam com a estação fria e com o uso de aguas impuras; causas todas poderosas para desenvolver e augmentar o escorbuto.

O mesmo Hipp. em outro lugar, descrevendo o convolvulus sanguineus, se exprime do modo seguinte: — *ex ore malus odor expirat, à dentibus gingivæ abscedunt, et ex naribus sanguis effluit. Interdum verò ex cruribus ulcera erumpunt et hæc quidem sanescunt alia verò excoriuntur, color niger est et cutis tenuis; ad deambulationem et laborem haut promptusest.* — A' vista do que acabamos de expor. quem dirá, que a molestia de que tractamos, hoje denominada escorbuto, passára desaperecebida pelos medicos antigos?

Se alguma imperfeição existe na descripção d'ella por Hipp. nos não deve isso admirar; pois, como refere *Milman*, a doçura do clima em que escrevia este autor e o atrazo na arte da navegação, muito contribuíram para que elle observasse poucas vezes o escorbuto. Omittimos entretanto muitas outras citações com que poderíamos provar que o escorbuto não era desconhecido dos antigos, por não ser este o objecto directo da nossa These.

ETIOLOGIA.

Muitas e variaveis são as causas, que concorrem para o apparecimento do escorbuto; por isso nós, tractando de algumas, as dividiremos, como a mór parte dos Pathologistas, em predisponentes e determinantes. Trataremos em primeiro lugar das predisponentes.

Em geral todos os temperamentos e constituições parecem igualmente aptos a contrahir o escorbuto. Os paizes, os climas frios e humidos, são considerados

como favoráveis á esta affecção ; os alimentos pouco nutrientes, a abstinência completa de substancias vegetaes, o uso de aguas corruptas e de bebidas alcoolicas, a falta de asseio individual, a habitação em lugares frios, escuros, humidos e pouco arejados, bem como os calabouços e as prisões subterraneas, a indolencia a ociosidade, a vida sedentaria, ou tambem as fadigas excessivas, ou exercicios em desproporção com a nutrição do individuo, são causas, que muito concorrem para o apparecimento do escorbuto; certos estados da alma não deixam de ter uma tal qual influencia n'esta molestia, e a observação constante dos autores mostra nos que as pessoas por natureza alegres e joviaes são menos sujeitas á elle do que os melancolicos e tristes; bem como não lhe são indifferentes certas modificações em que se pode achar a organização, mui principalmente nas mulheres, quando tenha havido suspensão das regras.

As molestias chronicas, taes como gastrites, gastro-enterites, febres intermittentes mal curadas, e a syphilis, são igualmente consideradas como capazes de favorecer o apparecimento do escorbuto; assim tambem o abuso dos alcalis, do mercurio, etc. etc.

De todas estas causas que acabamos de referir, aquellas que operam com mais effi-
cacia, vem a ser o frio, a humidade e as paixões d'alma deprimentes; tanto assim que a historia d'esta molestia, segundo a relação dos viajantes, mui poucos exemplos nos fornece de destruição escorbutica em que ao menos uma d'estas causas não tenha concorrido.

CAUSAS DETERMINANTES — As causas que deixamos enumeradas quando obram conjunctamente podem produzir com rapidez o escorbuto e converterem-se por consequente em determinantes; porém as causas, que nós consideramos como determinantes mais efficazes são: o uso de alimentos indigestos e d'aquelles que contem pouca materia nutritiva, e alimentação salgada, isto he, o uso de carnes, peixes e mais substancias conservadas por meio do sal; causas todas estas que sobem de ponto quando consideramos a posição dos homens, que seguem a vida maritima, aonde ellas se acham reunidas, apesar dos grandes cuidados e medidas estabelecidas pela hygiene.

A atmosphera do mar mais humida, que a da terra, aonde se respira um ar mais puro e secco, os inconvenientes á que se expõe uma equipagem em tempo humido, respirando um ar saturado de particulas aquosas; os incommodos e fadigas excessivas, que ella experimenta quando o tempo se torna borrascoso e o mar fortemente agitado, o navio dando entrada á agua por diversos lugares, os receios e sustos, que se apoderam dos marinheiros já cançados e debilitados, não tendo o tempo conveniente para repararem, por meio do somno, as forças perdidas, envolvidos em vestes humidas e dormindo em leitos tambem humidos; todas estas causas são poderosissimas para produzir rapidamente o escorbuto. Se á posição acima descripta ajuntarmos a alimentação insalubre e salgada de que os marinheiros fazem

uso por muito tempo, e a falta de exercicio de andar, e uma melancolia que se apodera dos viajantes, quando a sua viagem se demora, então a molestia de que tractamos raras vezes deixará de manifestar-se. O uso exclusivo de alimentos salgados he consideradão por todos os autores como causa poderosa do escorbuto; e com effeito se recorrermos á historia d'esta molestia veremos que bem poucas vezes elle deixará de contribuir para seu apparecimento; e ainda que *Lind* pretenda que o sal não produz nem augmenta os perniciosos effeitos d'este mal, nós, respeitando sua autoridade, não estamos de accordo com elle. Experiencias directas tem sido feitas acerca da influencia dos alcalis sobre a plasticidade do sangue, como bem provam as indagações de *Boerhaave*, *Cullen*, *Mead*, *Parmentier*, *Deyeux*, *M. Fremy* e do mesmo *Lind*, as quaes dão em resultado a diminuição do principio febrinoso no sangue, e augmento do principio alcalino nos individuos affectados d'esta molestia; si pois os alcalis tem a propriedade de determinar esta alteração no sangue, a agua salgada e as substancias conservadas por meio do sal, talvez produzindo a mesma alteração no sangue, deem lugar á affecção escorbatica.

SYMPATOMATOLOGIA.

Sendo o escorbuto o resultado de uma modificação lenta e profunda da organização e com especialidade do sangue, he evidente, que elle não pode manifestar-se subitamente sem que phenomenos precursores annunciem sua existencia: portanto nós conservaremos a divisão de seus symptomas por periodos seguida pelos melhores autores, não porque a natureza se conforme com as distincções escolares, mas sim por guardar a ordem e methodo tão necessarios em uma dissertação.

Primeiro periodo. — Nota-se no primeiro periodo desta molestia os symptomas seguintes, que são considerados como precursores: ordinariamente a face perde sua côr natural, tornando-se pallida e entumescida; outras vezes he amarellada, passando successivamente a uma côr mais obscura, livida ou achumbada, que he particular á esta molestia, e facil de ser reconhecida á primeira vista; porque aquelles que tiveram occasião de observar, notaram que esta côr se manifestava de preferencia em torno dos labios e dos olhos; a physionomia do doente apresenta-se triste (1) e abatida, e ha grande repugnancia a todo e qualquer exercicio.

(1) M. Mourray observa que os doentes de escorbuto apresentam a physionomia triste e pesada que manifesta o estado de sua alma de sorte que pode encerrar-se com razão o abatimento do espirito como causa, e ao mesmo tempo como symptoma do escorbuto proximo.

Lind observou muitos individuos nestas circumstancias, que comiam e bebiam com grande avidéz, como se gozassem perfeita saude.

Segundo periodo. — A grande repugancia e aversão ao exercicio, que experimentam os doentes, converte se immediatamente em uma fraqueza geral, acompanhada de sentimento de torpor nos joelhos ao menor esforço, que elles façam. Desta fraqueza geral do systema muscular resulta grande difficuldade na respiração. Logo depois manifesta-se sentimento de comichão nas gengivas, as quaes se intumescem e sangram ao menor attrito; ficam lividas molles, esponjosas e fungosas; ficam enfim em tal estado de alteração, que o halito torna-se inteiramente repugnante e insupportavel; os dentes ficão abalados; a pelle do doente he secca e aspera (1), outras vezes macia e doce ao tocar. Nota-se em diversas partes do corpo, principalmente nas pernas, coxas, braços, sobre o peito e todo o tronco manchas irregularmente arredondadas, as quaes crescem de dia em dia, tornando-se successivamente azues, purpureas, negras e lividas, de um amarello sujo ou citrino; estas manchas ainda que accudam em grande quantidade sobre as partes referidas, todavia são mui raras na face e na cabeça. Segundo *Lind* ellas não se elevam na superficie cutanea, e assemelham-se antes a uma extravasação subcutanea. Alguns individuos neste estado apresentam as pernas infiltradas, cuja infiltração manifesta-se sobre os malleolos para a tarde, e muitas vezes desaparece na manhã do dia seguinte; progredindo ella porem torna as pernas inteiramente edematosas.

Tercero periodo. — A marcha progressiva de todos os accidentes acima mencionados he o que, segundo a opinião dos melhores autores, constitue o terceiro periodo desta terrivel molestia, que de então por diante he sempre acompanhada de penetrantes dores, que se manifestam com o character ambulante nas extremidades, nas articulações e nos lombos. Segundo observações de *Lind* ellas attacam de preferencia o peito, que he sua séde mais ordinaria e augmentam-se pela tosse e pelo movimento. Os tendões dos musculos flexores das pernas sobre as coxas se retrahem; ha intumescencia dolorosa nos joelhos com manchas lividas mui largas, semelhantes a ecchymoses, e outras vezes tumores duros extremamente dolorosos occupam esta parte. He nesta época, que os doentes são sujeitos a frequentes desfallecimentos, e repetidas syncopes, e podem mesmo de subito morrer ao mais leve abalo. Hemorrhagias temiveis apparecem em diversas partes do corpo taes como nariz, gengivas, intestinos e pulmões; as ulceras existentes fornecem nesta occasião muito sangue; muitos enfermos são accommettidos de violentas dysenterias acompanhadas de dores vivas, que os reduzem a uma extrema fraqueza.

(1) O mesmo autor observa que a pelle dos escorbutados quasi sempre no ultimo periodo apresenta-se banhada de suor frio e viscoso, e isto principalmente quando os doentes são sujeitos a frequentes desfalecimentos.

As gengivas tornam-se niniamente alteradas exhalando hum cheiro fetido; os dentes ficam abalados, descarnados e por ultimo cahem; a carie se apodera dos ossos, e determina tal alteração nelles, que suas laminas se separam e formam exostoses, que occasionam dores gravissimas. Nota-se tambem neste periodo abundante salivação, que, segundo a observação dos autores, he tão temivel como a diarrhea ou dysenteria.

Quarto periodo. — Bem poucas molestias nos apresentam hum quadro mais terrivel e variado, como o escorbuto em seu ultimo periodo, onde se observam phenomenos não equivocos da completa dissolução de toda a organização. As cicatrizes das ulceras antigas e das fracturas se abrem de novo, a pelle das pernas fende-se, dando lugar a ulceras escorbuticas, que continuamente fornecem uma materia saniosa e fetida, misturada com sangue coagulado, que fica fortemente adherente á superficie ulcerada, cujas margens são commumente lividas, e sua granulação molle, denegrada e esponjosa, fornecendo sangue ao mais leve attrito; apparecem carnes fungosas putrefactas, exhalando um cheiro niniamente insupportavel, as quaes, estirpadas pelos escaroticos e bisturi, tendem á reproduzir-se. Os membros onde estas ulceras se manifestam tornam-se edematosos e doridos, apresentando manchas lividas. Enfim, pelo aspecto das ulcerações e pela natureza do sangue, que dellas transsuda, o observador menos attento, reconhece esta verdade fundamental, que constitue, por assim dizer, toda a historia do escorbuto: — fraqueza radical do principio vital por falta de nutrição. —

Algumas vezes tambem observa-se neste periodo febres podres acompanhadas de petechias, suores frios, evacuações copiosas de sangue corrupto fornecido pelo estomago, pulmões e uretra. O pulso nos escorbuticos varia sempre, segundo a constituição e o gráo da molestia; ordinariamente he mais lento e fraco do que no estado de saude; logo que ha febre elle he pequeno e duro; progredindo porem o mal, torna-se fraco e molle, intermittente e desigual. As pulsações do coração são mui extensas e fortes na parte superior do externo; examinando-se as arterias principaes com o stethoscopo, ouve-se um ruido, que acompanha ás profundas alterações da hematose. A urina em geral apresenta-se colorada e com grande tendencia á corrupção. Alguns individuos conservam o appetite por muito tempo, entretanto que outros apresentam anorexia, excepto para os vegetaes. As viceras abdominaes tornam-se engorgitadas e mui volumosas, dando em resultado affecções differentes, taes como a ictericia, a hydropesia, colicas violentas, e constipações rebeldes. A tristeza e o abatimento redobra nos enfermos; sentem grande oppressão e constricção no peito; a respiração he açodada, e o doente no meio desta triste e terrivel scena exhala a vida, conservando quasi sempre intactas as facultades intellectuales.

O exame anatomico dos individuos, que teem succumbido ao escorbuto, nos mostra alterações variadas, que não deixam de estar em relação com os symptomas, que esta molestia apresenta em sua marcha.

Resulta dos trabalhos de *Lind*, *Mead*, *Foderé*, assim como das disseccções, que em 1699 se fizeram no hospital de *Saint-Louis*, as alterações seguintes: o coração descorado, alterado ou corrupto; suas cavidades mui amplas e cheias de sangue tambem corrupto; os pulmões denegridos e podres. A cavidade do peito contendo em alguns cadaveres grande quantidade de um liquido sero-sanguinolento, liquido este que superabundava em aquelles individuos, que maior difficuldade experimentavam na respiração; a cavidade do ventre e outras partes do corpo eram preenchidas por esta sorosidade, que, segundo *Lind*, era tam corrosiva, que mergulhando-se nella as mãos produzia inflamação da pelle com separação da epiderma; nos individuos porém que, succumbindo subitamente com grande oppressão no peito, não apresentavam derramamento deste liquido soroso nesta cavidade, encontrava-se o pericardio adherente ao pulmão, este á pleura e ao diafragma, formando uma massa informe difficil de ser distincta. Em alguns cadaveres era tal o estado de profunda alteração, que, chegando-se a comprimir as extremidades osseas das costellas, toda a parte esponjosa do osso sahia em forma de uma materia corrupta. Em outros encontravam-se as glandulas mesentericas obstruidas e intumescidas; o baço e figado bastante volumosos, e de tal sorte alterados, que se desfaziam á menor pressão; a mesma alteração encontrava-se nos musculos. Emfim estas diversas disseccções, feitas em tempos differentes, dão em resultado a prompta decomposição dos cadaveres; o sangue bastante negro, em um completo estado de dissolução, podendo ser evacuado de todo o corpo pela secção de uma só veia.

DIAGNOSTICO.

São tão claros e salientes os caracteres por que o escorbuto se annuncia, á vista do fiel quadro, que apresentamos de seus symptomas, que se torna quasi impossivel confundil-o com alguma outra molestia: A hypoemia, ou oppilação que he frequentissima no nosso paiz, e que parece offerecer alguns pontos de contacto

com elle, de maneira que alguns pretendem figurar-a como Escorbuto de terra, he inteiramente diversa delle, e para melhor apreciarmos sua differença nós faremos uma enumeração, se bem que rapida, das causas e symptomas da hypoemia, segundo a descripção dada pelo Sr. Dr. Jobim em seu *Discurso sobre as molestias, que mais affligem a classe pobre do Rio de Janeiro*; confrontaremos esses symptomas com os do Escorbuto e deduziremos d'esta comparação a differença, que ha entre uma e outra molestia. Entremos na descripção da hypoemia.

As causas desta molestia reduzem-se ás seguintes: clima quente e humido, temperamento lymphatico, constituição fraca, habitação em lugares frios e humidos; assim como o dormir ao sereno e sobre a terra humida, circumstancia esta que tem tanta força sobre o desenvolvimento da hypoemia, que, segundo em sessão da Sociedade de Medicina referio o Dr. Lino Coitinho, na Bahia, aonde esta molestia he mui commum, os soldados, a contrahem quasi de um dia para o outro só pelo simples facto de dormirem no chão, quando esquivar se querem ao serviço militar. A vida sedentaria, ou trabalho excessivo em desproporção com a nutrição, o uso de alimentos pouco nutrientes, e indigestos, e de cousas impróprias á digestão, bem como a terra humus, a ergila, &c., cousas estas que de per si sós desenvolvem com uma rapidez espantosa a hypoemia, como ja tivemos occasião de observar em dous individuos, que estavam em tal estado de perversão do appetite, que consuniam a mór parte do tempo em comer terra, e dentro em um mez vieram a morrer. As bebidas alcoholicas em excesso, o uso exclusivo de alimentos ferculaceos, taes como a farinha de mandioca, milho e feijão, são causas fortemente predisponentes da molestia de que estamos tratando.

He opinião geral que a farinha de mandioca comida só e secca, basta para desenvolver a hypoemia. As paixões tristes, molestias chronicas como gastrites, gastro-interites, tuberculos pulmonares, febres intermittentes mal curadas, &c., podem desenvolver a tambem. Os symptomas são: pallidez da face e do corpo, côr da pelle amarellada como transparente ou verdoenga; os pretos tornão-se exalviçados e raras vezes cõservam sua côr natural; corpo secco ou infiltrado de serosidade; brancura dos beiços; lividez em torno das palpebras inferiores, que depois do somno apresentam-se edemaciadas; character rabugento e surumbatico; expressão triste da physionomia, e dos olhos, que se tornam languidos; sclerotica côr de perola, ou azulada; conjunctiva branca e sem a menor apparencia de vasos capillares, disposição a cataractas ordinariamente leitosas; côr terrosa da pelle, na cara, pescoço, e peito; flaccidez das carnes; brancura de toda a mucosa da boca; fastio ou anorexia completa; cardialgia, dyspepsia, malacia, ou desejo de cousas impróprias para a digestão, como particularmente argila, carvão, &c., constipação de ventre no principio da molestia, as vezes nauseas, vomitos, ou embaraço gastrico; o pulso vivo, largo e molle, ordinariamente muito acelerado; as palpitações do coração e das arterias carotidas bem distinctas; bulha de folle na região

precordial; respiração accelerada, livre ou difficil; vertigens e scintillações no campo da visão; peso de cabeça, impossibilidade de uma contensão aturada de espirito; zunido incommodo e constante dos ouvidos; canção com grandes palitações pelo menor exercicio, que por esta razão os doentes evitam e que, sendo prolongado e excessivo, pode determinar syncopes mortaes; exasperação dos symptomas á noite; allivio de dia, ou verdadeira complicação intermittente; as vezes symptomas de tuberculos, de inflammação do estomago, dos intestinos, do figado, do baço, dos pulmões e de todos os órgãos em fim; signaes muitas vezes de extravasações em diversas cavidades; edemacia nos membros inferiores ou nos lugares mais baixos do corpo, conforme a posição ordinaria do doente; anasarca ou leuco-phlegmasia; as feridas incuraveis ou difficeis de sarar exhalam um pus aquoso; os vesicatorios muita serosidade, e cobrem-se de uma camada gelatinosa; febre consumptiva; emfim vem ordinariamente pôr termo á esta scena triste, huma diarrhea colliquativa.

As alterações mais constantes, que a anatomia pathologica nos mostra n'esta molestia, são as seguintes: infiltração geral ou secura do corpo; alvura de todas as membranas mucosas, que nem huma apparencia mostram de vasos capillares, a do estomago as vezes com manchas rubras, mais ordinariamente branca como papel, coberta de muito muco, espessa e molle, formando como huma camada de meia linha, semelhante ao caseum um pouco consistente, a qual se despega facilmente em pedaços com a unha apresentando-se por baixo o tecido muscular, fino, pallido, e apenas distincto; algumas vezes estado scirrhuso e degenerescencia completa de todas as membranas do estomago, que apresentam porções como cartilaginosas, que rangem debaixo do escalpello e onde podem sobrevir perforações completas. Estas desordens estendem-se as vezes até o duodeno e encontram-se tambem nos intestinos crassos; estes umas vezes diminuidos de diametro, outras dilatados e particularmente o colon descendente, que parece um segundo estomago; os ganglios lymphaticos no estado natural raras vezes entumescidos e avermelhados nas crianças. O coração mais ou menos dilatado principalmente nas cavidades direitas, e mais que tudo a auricula do mesmo lado, que se mostra muito fina, e como que transparente; frequentes vezes concreções polyipiformes nas suas cavidades, menos vezes simplesmente coagulos pequenos e pouco consistentes, a sua base cercada de uma gordura como gelatinosa; frequentes vezes concreções abundantes igualmente gelatinosas nas diversas cavidades serosas, particularmente no peito; accumulações de soro mais ou menos abundantes nas mesmas cavidades; o figado e baço perfeitos, de um volume menor que o natural, outras vezes maior e seu tecido degenerado; os pulmões de uma côr menos rosacea, algumas vezes tuberculosos; o tecido muscular mais branco e molle. Além d'estas alterações, outras poderão haver concomitantes e accidentaes. Para mostrarmos a grande alteração, que soffre o sangue n'esta molestia, nós daremos o

resultado final das indagações comparativas, feitas pelo mesmo Sr. Dr. Jobim, sobre este liquido extrahido do braço de um europeu de 40 annos de idade, affectado de paralytia chronica e incompleta dos membros superiores e inferiores; e de um africano de 35 annos, bem manifestamente hypoemico e no estado mais simples da molestia. Do hypoemico extrahiram-se 9 onças de sangue e do paralytico 41 : o exame d'estes liquidos, depois de conservados em copos 26 horas, deu os seguintes resultados: no hypoemico a serosidade, vista contra a luz, apresentava uma côr amarella verdoenga : no paralytico um amarello avermelhado. No hypoemico o coagulo tinha uma côr mais escura ; a sua superficie mostrava uma crosta inflammatoria, assás consistente, de uma linha de espessura, em torno da qual havia uma zona de bella côr rubra ; o resto do coagulo muito molle. O coagulo do paralytico muito mais consistente, não apresentando crosta, a sua superficie he toda rubra e o seu interior menos escuro. A serosidade tanto do hypoemico, como a do paralytico coalhou totalmente pelo calorico, entretanto que, pelo acido sulphurico, coalhou toda a do paralytico, e do hypoemico só metade. Porem de todas estas indagações o mais importante resultado he que as 41 onças de sangue do paralytico só deram 2 de serosidade e 9 de coagulo ; e as 9 onças do hypoemico deram 6 1/2 de serosidade e só 2 1/2 de um coagulo pouco consistente, differença enorme e que bem evidentemente prova a grande pobreza de febrina nos individuos affectados d'esta molestia. Por esta succinta discrição da hypoemia, bem se vê a grande differença, que ha entre esta molestia e o escorbuto ; differença, que se torna ainda mais notavel, quando comparamos os symptomas mais constantes, e por assim dizer, pathognomonicos, d'esta com aquella. Assim na hypoemia não se nota tumefacção e hemorrhagia pelas gengivas, seguida de abalo e queda dos dentes, conforme o estado avançado de deterioração d'estas partes ; não se notam manchas lividas ou amarelladas nas extremidades inferiores, nos braços e em todo o tronco ; dores com o character ambulante atacando de preferencia o peito ; retracção dos tendões, dos musculos flexores da perna sobre a coxa impossibilitando a marcha ; os desfallecimentos e syncopes mui frequentes, quando a molestia se acha adiantada ; as hemorrhagias abundantes por todas as mucosas ; o cheiro particular das excreções ; a extrema fragibilidade dos ossos ; estes symptomas que estabelecem evidentemente a grande differença, que existe entre estas duas molestias. Alem d'isto he de observação constante, que o escorbuto, mesmo quando adiantado em sua marcha, cedo com muita facilidade aos meios hygienicos convenientemente applicados, uma vez que se tenha subtrahido o enfermo ás causas mais energicas d'esta molestia, o que difficilmente se consegue na hypoemia, em que os simples esforços da natureza com os mais bem combinados meios hygienicos, não sendo sufficientes para combatel-a, o Medico vê-se na imperiosa necessidade, para consummar uma cura radical, de recorrer ás preparações de ferro alternadamente, a fim de evitar as frequentes recabidas á que são sujeitos os hypoemicos ;

ao mesmo tempo que estas preparações quasi que não produzem effeito algum nos escorbuticos. A anemia por grandes perdas de sangue, tambem pode simular em principio o escorbuto; porem sua causa (os symptomas proprios do mesmo escorbuto) servem para estabelecer a differença que existe entre estas duas molestias. Outra molestia, que convem tambem distinguir do escorbuto, he a chlorose, o que se conseguirá com pouca difficuldade, se attendermos que o escorbuto não distingue sexo, temperamento, nem idade; entretanto que a chlorose, representando o apagnio quasi exclusivo das mulheres, domina, por assim dizer, toda a sua pathologia, e para melhor differença a chlorose traz sempre consigo perturbações no systema nervoso, taes como histeria, melancolia, versatilidade, debilidade muscular, dores nevralgicas; dyspepsia; pyrosis; appetite depravado; gastralgia menstruação dolorosa, irregular e descorada; outras vezes completa suspensão d'ella; flores brancas &c. &c., symptomas estes, que não podem de modo algum confundir-se com os do escorbuto; ainda mais, a chlorose he produzida, a mór parte das vezes, por causas, cujo modo de acção escapa ao Medico mais experimentado, e exige grande circunspecção no seu tratamento; e alem do exercicio, e de uma alimentação nutritiva, he de mister as preparações do ferro administradas por vezes até o completo restabelecimento do individuo affectado, a fim de evitar as recalhidas tambem mui frequentes n'esta molestia.

PROGNOSTICO.

He o escorbuto uma molestia bastante terrivel, principalmente quando he epidemico e de mui difficil cura, quando os individuos delle affectados veem-se na impossibilidade de obter aquelles meios hygienicos, que a experiencia e a observação constante tem mostrado serem os mais proficuos para combatel-o. Porem quando esta molestia principia a invadir a organisação no meio de muitos recursos, não estando ainda seus alicerces profundamente alterados, a cura quasi sempre he coroada de feliz successo. Os Autores consideram como signal favoravel d'esta molestia o estado humido e macio da pelle, mediante o uso dos medicamentos; o ventre desimpedido; o desaparecimento insensivel das manchas cutaneas restituindo á pelle sua primitiva côr; a facilidade do enfermo prestar-se á marcha e ao exercicio sem afadigar-se, nem cahir em grande abatimento; entretanto que consideram como symptomas terriveis as hemorrhagias temiveis; a oppressão forte do peito; a constipação rebelde do ventre, ou a dysenteria e as frequentes syncopes. Pelo que acabamos de descrever não admira, que sendo tal

a influencia desorganizadora do escorbuto sobre a economia animal, quando tem chegado ao ultimo gráo, que deixe molestias tão terriveis como elle mesmo; e por isso segundo a observação d'aquelles praticos, que trataram, ex-professo, desta materia, não he raro ver-se terminar a molestia, que faz o objecto da nossa dissertação, já pela pthysica (quando de preferencia o peito he affectado), já pela hydropesia; e quando estas affecções não teem lugar, ficam os convalescentes sujeitos a ulceras rebeldes, dores e rijeza nas articulações.

DO TRATAMENTO PROPHILACTICO E THERAPEUTICO DO ESCORBUTO.

Em diversas épochas as theorias dominantes fizeram adoptar methodos de tratamentos exclusivos e uniformes, que na maioridade dos casos sempre foram infructiferos. Aquelles que attribuiam o escorbuto á privação das carnes verdes, sem precederem mais considerações sobre outros meios e condições hygienicas favoraveis ao tratamento d'esta molestia, proviam-se de uma tal alimentação abundantemente.

Outros tendo em vista os phenomenos de debilidade geral prodigalisavam tonicos indiscretamente, os quaes em contacto com o aparelho digestivo enfermo, deveriam produzir não pequeno mal.

Muitos outros, reduzindo o principal mal á inflammações locais, empregavam sangrias, talvez em circumstancias em que ellas produziriam maior damno, assim como certas substancias, que foram encaradas e respeitadas como meios especificos.

A' vista pois d'estas diversas experiencias feitas com longos intervallos de tempo, a importante intervenção da hygiene mais se faz sentir, tanto como meio preservativo, como curativo do escorbuto; e como he mais facil prevenir-se o mal do que cural-o, nossos cuidados por tanto devem de preferencia versar sobre a prophylaxia.

Entre os meios preservativos do escorbuto reconhecemos de grande importancia os propriamente hygienicos, por serem aquelles que a experiencia tem mostrado como os mais proficuos n'esta molestia.

A primeira indicação a preencher-se como uma condição essencial para cura do escorbuto consiste em fazer os doentes respirar o ar puro, sêco e não frio, o que muitas vezes se consegue com a simples mudança de localidade; e exemplos temos, tirados da historia d'esta molestia, em que se mostra, que era bastante mui-

tas vezes desembarcar os escorbuticos em hum outro porto, aonde as condições atmosphericas não fossem as mesmas, para haver uma rapida mudança salutar. Os effeitos do ar impuro e do frio humido sobre a nossa organização assás são conhecidos, para nos dispensarem de entrar em maiores pormenores; todavia nós faremos sentir seus effeitos mais salientes. O ar não renovado he sempre nocivo á respiração; elle produz accidentes funestos devidos á preponderancia do gaz acido carbonico e o azoto, ambos improprios para serem respirados. Experiencias numerosas tem sido feitas em animaes, que encerrados em vasos aonde o ar não possa penetrar, ao cabo de hum certo tempo morrem com todos os symptomas de asphyxia.

Lind entre outros factos, que provam o que deixamos dito, cita o seguinte:

Tendo em 1745 o vice-rei de Bengalla apertado o assedio de Calcutá onde se achavam 146 inglezes, estes entregaram-se e foram logo lançados em uma prisão de 18 pés quadrados, que apenas tinha da parte do Oriente duas pequenas janellas com grades de ferro. O calor do clima, a sêde ardente que soffriam estes infelizes, augmentava-lhes a difficuldade de respirar. Aos gemidos, aos gritos da raiva, á expressão do mais terrivel desespero, aos esforços, que cada um fazia para receber o pouco ar que entrava pelas janellas succedeo logo o mais completo silencio. Antes da meia noite, isto he, a quarta hora de sua reclusão, alguns dos individuos, que ahí estavam ainda com vida, tinham cahido em profundo lethargo. As duas horas da noite (seis horas depois que ali foram lançados) existiam apenas 50 pessoas; em fim de manhã, aberta a prisão, vio-se que de 146 homens, que nella tinham sido lançados na vespera, sahiram 25 com vida; e destes mesmos muitos morreram logo da febre maligna das prisões. Taes são enfim os effeitos do ar, não renovado, sobre a organização, que *MMes. Baudelocque*, e *Papavoine*, estabeleceram com factos, que uma alimentação viciosa he menos poderosa para desenvolver tuberculos, do que he o ar não sufficientemente renovado. *Lind*, *Blanne* e muitos outros cirurgiões da marinha encaram o ar do puzão dos navios como a principal causa do escorbuto, febres typhoides, pneumonias, que devastam os marinheiros. Se passamos a considerar os effeitos do frio humido sobre a mesma organização, veremos que elle obrando como modificador das funcções organicas da pelle, além de determinar uma compleição lymphatica ou inflamações internas, determina com mais facilidade a constituição escorbutica, mui principalmente quando concorrem outras causas. Portanto será uma das principaes medidas preservativas nos estabelecimentos, que encerrarem grande numero de individuos, fazer que elles habitem os lugares mais seccos, e arejados, couvindo tambem não deixal-os na ociosidade, distrahindo-os com trabalho regular, e mesmo com iatretenimentos que, modificando-lhes o estado moral, lhes desperte o prazer e o contentamento.

Todavia lugares ha, como nas embarcações, os quaes, por sua posição, não po-

dem deixar de ser humidos e pouco arejados; mas para prevenir até certo ponto o primeiro inconveniente, convém collocar vasilhas com cal viva; porque esta além de ter a propriedade de attrahir a humidade, combina-se com o acido carbonico, formando carbonato de cal, e por esta maneira consegue-se a purificação do ar, que quasi sempre he infectado n'estes lugares. Para prevenir o segundo inconveniente convém que, por meio de machinas ventilantes, se introduzam constantes correntes de ar atmosferico, o que tambem tem lugar e se pratica nas prisões subterraneas por meio de janellas, ou aberturas nos lugares mais convenientes.

Quanto aos alimentos, devem elles ser de mui boa qualidade, e devem consistir em carnes verdes, vegetaes e fructos acidos. He de summa importancia, principalmente nas viagens de longo curso, a conservação da agua, por ser esta uma substancia, que muito contribue para o escorbuto quando alterada; e como a experiencia tem mostrado, que ella se conserva inalteravel quando he depositada em toneis carbonisados, será por tanto este um meio conveniente para a conservar nas longas viagens. Além d'este indicado, *M. Perinet* dá outro, que consiste em adicionar á agua 166.^a parte de seu peso de peroxido de manganez, ou então depositando-a em caixas de ferro convenientemente preparadas; assim, diz elle, consegue-se conservar por muitos annos a agua sempre pura e inalteravel.

Tal he em resumo o que se deve praticar para prevenir o escorbuto.

Vamos agora fallar dos meios therapeuticos, ou do tratamento curativo, que deve empregar o medico para combater esta molestia uma vez declarada.

Todos os meios, que apontamos, tratando da prophylaxia, podem e devem ser empregados como therapeuticos do escorbuto, e não julgamos aqui necessario dizer que, posto que a molestia em sua essencia seja a mesma, bem como o são suas causas proximas, com tudo as mesmas indicações, os mesmos remedios nem sempre convem igualmente á todos os enfermos; pois que cada um deve ser tratado conforme sua constituição particular mais ou menos irritavel, circumstancia esta sobre que parece assentar a antiga distincção do escorbuto, em quente e frio; distincção, que, segundo *Foderé*, bom he que se conserve. Para corroborar o que está dito basta lembrar que nas discrições de epidemia escorbutica, os autores dão como causas, ora o frio humido, ora as fadigas excessivas, ora a alimentação exclusivamente salgada, e muitas outras circumstancias, em que ella se desenvolve, sem que se possa applicar em todos os casos um tratamento geral e especifico. *Saviard* refere que no escorbuto, que teve lugar em Paris, em vão os administradores do *Hotel Dieu* procuravam todo o agrião para dar aos enfermos, pois que elle em vez de lhes ser util, era-lhes nocivo; e por isso julgaram mais acertado seguir o tratamento experimentado, que consistia em purgar os doentes, dar-lhes bom vinho, dupla ração, e expol-os ao calor dos primeiros raios do sol (1). Si nada ha por tanto de absoluto no tratamento d'esta molestia, a indicação dos

(1) Recueil d'observations chirurgicales. 128 Observations.

meios deve ser dirigida em relação á causa, que a produziu, e á constituição dos doentes.

Proseguindo no desenvolvimento dos meios therapeuticos: além de todo o cuidado no accão, tanto local como individual, na pureza do ar e d'agua, he de muita importancia a nutrição dos doentes, a qual deve ser em quantidade proporcionada ás suas forças e de natureza substancial consistindo principalmente em carnes brancas; deve-se ajuntar ás sopas dos enfermos, ao passo que elles se mostrarem mais vigorosos, carnes tenras bem cosidas juntamente com qualquer d'estas hervas, agrião, chicórea, serrálha, labaga &c. &c.

Para bebida convém fazer escolha da melhor agua, á qual se pode addicionar um pouco de vinho, ou cerveja. Os licores fortes devem ser vedados ao enfermo. Os acidos vegetaes, ou mineraes, diluidos em fôrma de limonada, convém em muitos casos; assim como as frutas acidas.

Segundo *Lind* e *Foderé* são estas substancias, que operam effeitos salutaes mais rapidos, ou porque conservam o ventre sempre desimpedido, ou porque introduzidos na corrente circulatoria, modificam o estado do sangue. O succo d'estes fructos podem ser ministrados no sôro do leite, ou em caldos de carne. As limonadas de laranja da terra tem sido empregadas com muita vantagem no hospital da Misericordia.

Progredindo a molestia, diversos symptomas apparecem que estabelecem indicações particulares; assim a constipação do ventre, que he mui ordinaria nos primeiros periodos da molestia, deve ser combatida por meio de laxantes acidos e salinos, taes como o cremor de tartaro, o maná, tamarindos &c., porém devemos nos abster de empregar os purgantes drasticos; porque estes, irritando excessivamente o tubo intestinal, podem provocar dysenterias, accidente fatal nos escorbuticos. Havendo retenção de urina, pode-se applicar aos enfermos hum cosimento diuretico qualquer. As frequentes e temiveis hemorragias, que apparecem, principalmente no ultimo periodo, assim como a dysenteria, combatem-se com adstringentes taes como a casca de carvalho, a raiz de rhatania, a gomma-quino &c. A difficuldade de respirar, que tanto afflige os enfermos, combate-se com applicações de ventosas, sinapismos, e mesmo vesicatorios entre as espaldas, e membros inferiores, segundo exigir a indicação. A extrema debilidade, que constitue o caracter principal d'esta molestia, alguns Medicos combatem com a casca da quina em cosimento, como tonico; entretanto que outros nem hum proveito tirarão d'ella; todavia nós não nos decidiremos contra sua applicação; por que casos especiaes podem haver, em que ella seja bem indicada, como quando a febre toma hum caracter intermittente, por que n'este caso aproveitamos, não só a acção tonica, como a especifica sobre a febre; alem d'isto fazem-se fricções e fomentações aromaticas &c. Tem-se questionado sobre a conveniencia das sangrias no Escorbuto. O celebre professor do *Val de Graça* fazendo derivar todos

os symptomas, de verdadeiras phlegmasias, censura aquelles que separam a alteração, que se manifesta nos escorbuticos, das outras phlegmasias (1). Nós, ainda que encarando o escorbuto debaixo de outro ponto de vista, não excluimos inteiramente as emissões sanguineas; por que circumstancias particulares, e certos estados da organização, podem exigir sua indicação, por exemplo: em hum individuo de constituição forte e nimamente plethorico, ou que tenha uma inflamação bem manifesta em alguma viscera, parece que a boa razão aconselha, que se lance mão d'ellas; entretanto que no ultimo periodo, quando os symptomas simulam inflammações, seria prudente não fazer uso de semelhante meio, sob pena de cavar-se a sepultura ao infeliz enfermo, que se submettosse á elle.

Quanto ás affecções da boca, ellas não menos devem merecer nossa particular attenção, á fim de prevenirmos a destruição total de partes tão delicadas, que servem á funcções importantissimas, taes como á palavra, á mastigação, e á deglutição; para este fim podemos nos servir, não só dos gargarejos compostos de partes iguaes de alcool canforado, e tintura de cochlearia, como tambem do cosimento de quina de creosotia. As gengivas ulceradas poderão ser tocadas com uma mistura de mel e solução de chlorureto de cal com o acido hydrochlorico puro, ou mesmo pode insuflar-se com pedra hume em pó as partes da boca atacadas do escorbuto.

As ulceras escorbuticas, sendo um symptoma da molestia geral, curam-se á medida, que esta vai cedendo; mas todavia faremos algumas applicações topicas; e para isto usaremos dos pós de quina, fios embebidos em agua de Labarraque, &c. &c.

(1) Exame das Dout. Medic. Pariz 1821.

HYPPOCRATIS APHORISMI.

I.

In omni morbo mente valere, et bene se habere ad ea, quæ offeruntur, bonum est: contrarium verò malum. Sect. 2^a, aph. 33.

II.

Paulo deterior, et potus, et cibus, jucundior autem, eligendus potius, quam meliores quidem, sed ingratiore. Sect. 2^a, aph. 38.

III.

Morborum alii ad alios benè, aut malè se habent: et ætates quædam ad tempora, et regiones, et victus. Sect. 3^a, aph. 3.

IV.

Dolores in lateribus, et in pectoribus, et in aliis partibus, si multum differant, considerandum. Sect. 6^a, aph. 5.

V.

In morbis acutis extremarum partium frigus, malum. Sect. 7^a, aph. 4^o.

VI.

Ex morbo diuturno alvi defluxus, malum. Sect. 8^a, aph. 5.

Esta These está conforme aos Estatutos. Rio 1.º de Novembro de 1841.

Dr. *José Martins da Cruz Jobim.*

ERRATAS.

PAG.	LINHAS.	ERROS.	EMENDAS.
1	2	dirivam	derivam
»	4	dirival-a	derivál-a
2	27	tractando	tratando
4	11	febrinoso	fibrinoso
5	3 (da nota)	desfalecimentos	desfallecimentos
6	12	commumente	commummente
6	15	estirpadas	extirpadas
8	4	discripção	descripção
»	17	ergila	argila
10	20	discrição	descripção
14	30	discrições	descripções
16	16	quina de creosotia	quina e creosota

O curto espaço de tempo que tivemos para a revisão desta these, e principalmente outros trabalhos de que nos viamos cercados, não nos deram lugar á minuciosa revisão que n'ella deveramos fazer; porisso julgamos necessario acompanhál-a destas erratas em que apenas notamos as faltas mais salientes.